



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
PROJETOS PEDAGÓGICOS  
PEDAGOGIA

## **1 HISTÓRICO DA UFPA**

O presente Projeto Pedagógico de Curso (PPC), apresentado pela Faculdade de Pedagogia do Campus Universitário de Castanhal, refere-se ao Curso de Licenciatura em Pedagogia, adaptado para o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica ? PARFOR. Tal plano é de responsabilidade da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em regime de colaboração com os Estados, Municípios, Distrito Federal e instituições de ensino superior (IES). O objetivo principal do PARFOR é garantir a implantação de turmas especiais, exclusivas para os professores em exercício na rede pública de educação básica, para que estes obtenham a formação em nível superior, exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), N. 9394, de 1996.

Assim, o PPC da Licenciatura em Pedagogia-PARFOR busca compatibilizar as especificidades da formação de professores em serviço, na modalidade de curso presencial intensivo, com as exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia e legislações educacionais em vigor, sem perder de vista os desafios sociais, científicos e éticos colocados, pela contemporaneidade, para a formação de pedagogos amazônicos.

Tal Projeto representa o resultado de discussões e reflexões que envolveram professores, alunos e técnicos da UFPA, Campus de Castanhal. Representa ainda o diálogo com instituições parceiras, empenhadas em construir um desenho curricular sintonizado com as exigências da educação contemporânea e com as realidades socioculturais e econômicas do Nordeste Paraense.

Além disso, o Projeto Pedagógico fundamenta-se em um conjunto de pressupostos teóricos e metodológicos, atualizados e articulados, que privilegiam a dimensão humana e humanizadora (FREIRE, 2000). Por essas dimensões, os alunos do curso de Pedagogia, vinculados ao PARFOR e, por isso, professores em exercício na Educação Básica, são compreendidos como sujeitos do processo educativo. Seus saberes e fazeres docentes devem

ser interpelados e enriquecidos por uma formação acadêmica pautada na indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão e no compromisso com uma educação com qualidade socialmente referenciada.

## **2 JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO**

O Curso de Licenciatura em Pedagogia-PARFOR, do Campus Universitário de Castanhal, articula-se à missão da Universidade Federal do Pará de responder aos desafios de "produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade sustentável?" (UFPA, 2011). Assumir essa tarefa transformadora a partir da formação de professores em serviço é a grande justificativa do projeto ora apresentado.

Desse modo, a Pedagogia é entendida tanto como campo de formação de educadores, quanto como ciência capaz de articular o saber acadêmico, a pesquisa e o domínio da prática docente com as diferentes funções do trabalho pedagógico e dos processos educativos requeridos pelos espaços escolares e não escolares, visando à melhoria da qualidade da educação paraense. Nesse sentido, não forma-se o pedagogo apenas para a compreensão do espaço escolar, mas para a compreensão e domínio das múltiplas dimensões do fenômeno educativo.

Em sua trajetória, a Faculdade de Pedagogia do Campus de Castanhal sempre investiu na formação (inicial e continuada) de educadores no nordeste paraense. O embrião dessas ações e da própria faculdade pode ser encontrado em 1972, quando o Centro de Educação da UFPA fundou o Núcleo de Educação de Castanhal, ofertando cursos especiais de Licenciaturas polivalentes e monovalentes, para o magistério de 1º Grau, conforme exigia a Lei nº 5692/71. (MOREIRA JUNIOR, 1985). Outra ação importante desse período de consolidação do Campus de Castanhal foi o desenvolvimento do Projeto Gavião I e II, para capacitação de professores leigos, e a ofertar regular do curso de Licenciatura em Pedagogia a partir de 1994.

Uma experiência importante vivida pela Faculdade de Pedagogia, de 2000 a 2005, foi à oferta de turmas vinculadas a convênios e contratos com as prefeituras de Castanhal, Marapanim e Colares, por meio de recursos do Fundo Nacional de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental (FUNDEF). Nas turmas de Pedagogia custeadas pelo FUNDEF, professores das redes municipais conseguiram realizar o curso de pedagogia e atender as exigências de formação em nível superior colocada pela LDB de 1996. As aulas,

na modalidade intensivo, se concentram no recesso escolar, permitindo que os funcionários municipais continuassem realizando normalmente suas atividades.

Hoje, a Faculdade de Pedagogia segue, por meio de seus cursos de formação inicial e continuada, seu compromisso com a elevação da qualidade na formação de educadores. Para essa missão, a Faculdade dispõe, em 2013, de um corpo docente composto por (17) dezessete profissionais da educação, (02) dois técnicos no quadro de Recursos Humanos, sendo 01 efetivo e outro cedido pela Prefeitura Municipal de Castanhal. No corpo discente possui em torno de 370 (trezentos e setenta) graduandos, matriculados em nove (09) turmas, modalidade extensivo, todas na cidade de Castanhal. Em 2014 terá ainda uma turma flexibilizada com 40 alunos, modalidade extensivo, na cidade de Mãe do Rio.

Do ponto de vista pedagógico todas as turmas regulares seguem a Resolução N. 4.075, de 24 de novembro de 2010, que regulamenta o curso de Pedagogia do Campus de Castanhal. Por esta resolução o objetivo do Curso é formar o Pedagogo para exercer a docência na Educação Infantil, séries iniciais do Ensino Fundamental e cursos de Educação Profissional; nas áreas de serviço e apoio escolar; na gestão de sistemas e instituições de ensino; na avaliação dos sistemas de ensino e dos processos educativos formais e não formais e na produção e difusão de conhecimento científico e tecnológico do campo educacional. Todos esses campos de atuação são apresentados em um currículo amplo e rico em experiências formativas, que permitem aos alunos pensar e viver a complexidade da ação pedagógica.

Por todo exposto, busca-se levar essa competência acumulada na formação inicial e continuada de professores para os alunos do PARFOR, porém, enriquecendo esse curso de pedagogia, na modalidade intensivo, com as experiências que estes professores em exercício possuem, em um movimento de problematização da prática educativa.

Do ponto de vista legal, a grande justificativa para a oferta do curso de Pedagogia ora apresentado, é auxiliar no movimento de qualificação docente, conclamado pelo Plano Nacional de Educação (2001 a 2010 e já anunciado no de 2011 a 2020).

Segundo o Censo da Educação de 2012, havia nesse ano mais de 2 milhões de professores atuando na Educação Básica no Brasil, sendo observável uma expressiva melhora no número de docentes com formação superior. Outro dado relevante é que mais de 400 mil profissionais que atuam no magistério da Educação Básica são alunos da Educação Superior, sendo que aproximadamente 48% destes estão matriculados na Licenciatura em Pedagogia, evidenciando que está em curso um processo de melhoria da qualificação dos professores em exercício, por meio de programas de formação como o PARFOR (INEP, 2012).

Assim, participar desse movimento de formação docente é contribuir para a melhoria da educação do povo amazônico, cumprindo, como dito, a missão da UFPA.

### **3 CARACTERÍSTICA GERAIS DO CURSO**

Modalidade Oferta: Presencial

Ingresso: Plataforma Freire / MEC

Vagas: 40

Turno: Integral

Total de Períodos: 8

Duração mínima: 4.00 ano(s)

Duração máxima: 6.00 ano(s)

Forma de Oferta: Modular

Carga Horária Total: 3330 hora(s)

Título Conferido: Licenciado em Pedagogia

Período Letivo: Intensivo ;

Regime Acadêmico: Seriado

Reoferta: as reofertas serão realizadas entre etapas de formação.

### **4 DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO**

#### **4.1 FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS, ÉTICOS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**

O Curso de Licenciatura em Pedagogia ? PARFOR, do Campus Universitário de Castanhal, pauta-se na indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Visa à formação para o exercício integrado da docência, da gestão dos processos educativos escolares e não escolares e da produção e difusão do conhecimento humanizador, científico e tecnológico do campo educacional.

A atual proposta pedagógica se adequa à reafirmação do compromisso com os processos formativos humanizadores, voltados para o fortalecimento de uma educação com qualidade e compromisso social, propiciando ao graduando uma visão ampla da diversidade do fenômeno educativo.

Nesta dimensão, o curso tem como princípios curriculares: o trabalho docente como eixo basilar da formação, caracterizado como processos e práticas de produção, organização, difusão e apropriação de conhecimentos que se desenvolvam em espaços educativos escolares e não?escolares; a sólida formação teórica compreendida como um arcabouço composto pela pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, fundamentados na interdisciplinaridade, na contextualização histórica e na articulação entre a teoria e a prática;

a pesquisa como forma de apropriação do conhecimento e intervenção na realidade sociocultural; o trabalho co-partilhado e coletivo; a flexibilidade curricular e a pertinência e relevância social, ética e estética.

O pedagogo, enquanto profissional preparado para intervir em diferentes situações apresentadas pela realidade educacional brasileira volta-se, por um lado, para o exercício da docência voltado à educação infantil; às séries iniciais do ensino fundamental, e, por outro lado, para a gestão e avaliação de sistemas e instituições de ensino em geral, bem como a elaboração, execução e acompanhamento de programas e atividades educativas.

Tal profissional requer uma formação teórica profunda, pautada na diversidade de conhecimentos voltados à área de atuação profissional visando à compreensão da complexidade da prática educativa para o exercício da profissão, tendo por pressuposto que a docência constitui sua identidade básica, à qual se agrega a de profissional preparado para atuar em diferentes espaços onde o fenômeno educativo se manifesta, bem como, na organização e na gestão educacional.

Do ponto de vista legal, as exigências colocadas para a formação do pedagogo embasam-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional N°. 9394/96, em especial em seus artigos 62 e 64. Além do campo de atuação profissional do pedagogo, a LDB também institui que a educação nacional deve pautar-se em princípios democráticos e inclusivos, ressaltando o dever da família e do Estado. Outra legislação de referencia é a Lei n° 11.788, de 25 de setembro de 2008, que institui o Estágio como ato educativo escolar supervisionado em todos os cursos de Educação Superior, sendo que as cargas horárias dos Estágios obrigatórios devem ser previstas no projeto do curso e serem requisito para aprovação e obtenção do diploma.

Além da LDB, orientam a elaboração desse Projeto Pedagógico de Curso (PPC) as normatizações oriundas do Conselho Nacional de Educação (CNE). A Resolução CNE/CP n°. 05 de 04/04/2006, que estabelece a carga horária mínima para cursos de Licenciatura em Pedagogia, no caso, 3200 horas, sendo, no mínimo, 2800 horas de atividades formativas, 100 horas de atividades diversificadas e 300 horas de estágio curricular obrigatório. A Resolução CNE/CP n°. 01 de 15/5/2006, que estabelece e institui as Diretrizes Nacionais para a graduação em Pedagogia, na modalidade Licenciatura, indicando a docência como a base da formação do pedagogo, esteja este atuando nas modalidades de ensino previstas na LDB ou em outras áreas que requeiram os conhecimentos pedagógicos, como o setor de saúde, empresarial, social etc. A Resolução CNE/CP N° 2, de 19 de fevereiro de 2002, que prevê redução da carga horária do estágio curricular supervisionado aos alunos que exerçam atividade docente regular na educação básica, até o limite de 50% da carga horária total do

estágio.

Do ponto de vista institucional, os princípios da formação do pedagogo embasam-se no previsto no Regulamento do Ensino de Graduação da UFPA; na Resolução nº 3.186, de 2004, do CONSEPE, que trata das diretrizes curriculares para os cursos de graduação da UFPA e nas orientações do Caderno 7 da PROEG, "Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação da Universidade Federal do Pará?". Por esses documentos, a universidade deve ser um locus de formação profissional superior. Superior não apenas como título, mas como símbolo de qualidade socialmente referenciada, pautada na criatividade, na diversidade de linguagens, na reflexão e no trabalho. Formação voltada para os compromissos sociais e científicos e alicerçada na tríade: ensino, pesquisa e extensão. Por fim, um princípio fundamental ao curso é a articulação dos saberes docentes que os alunos do PARFOR possuem com uma sólida formação acadêmica e pedagógica. Tal intercâmbio pressupõe a circulação de conhecimentos entre a Universidade e as escolas de Educação Básica das quais estes alunos são professores, bem como os movimentos sociais, as organizações governamentais e não governamentais dos municípios do nordeste paraense.

#### 4.2 OBJETIVO DO CURSO

O Curso de Licenciatura em Pedagogia - PARFOR do Campus Universitário de Castanhal objetiva formar o profissional da educação em nível superior para exercer funções do Magistério/Docência na Educação Infantil; nas séries iniciais do Ensino Fundamental; nos cursos de Educação Profissional; nas áreas de serviço e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, bem como para atuar na gestão de sistemas e instituições de ensino e na organização do trabalho pedagógico em contextos escolares e não-escolares.

#### 4.3 PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso desejado pelo Curso de Licenciatura em Pedagogia-PARFOR é o profissional habilitado para a produção e difusão dos conhecimentos científicos e tecnológicos do campo educacional e para atuar, de forma ética e responsável, em espaços educativos diversos, seja nas funções do magistério (Educação Infantil, Séries Iniciais do Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos, Educação Profissional e Educação Especial), na gestão de sistemas e instituições de ensino, no planejamento, coordenação,

acompanhamento e avaliação de processos educativos em contextos escolares e não-escolares.

#### 4.4 COMPETÊNCIAS

A construção de competências e habilidades requeridas ao pedagogo se consolida pelo acúmulo das experiências formativas que permitem o desenvolvimento de uma dinâmica curricular voltada ao exercício da autonomia e da criatividade, definidas ao longo do percurso acadêmico. Nesse sentido, acreditamos ser relevante um processo formativo que busque referenciais e a complementaridade entre teoria-prática e reflexão-ação-reflexão na perspectiva de considerar um conjunto de habilidades demandadas pela nova concepção do profissional da educação no Brasil e no mundo.

Ao pedagogo são requeridos conhecimentos e habilidades gerais de ser, sentir, pensar, escutar, conviver com o outro, lidar de forma crítica e criativa com o fenômeno educativo, com as tecnologias contemporâneas, ter iniciativa para resolver problemas, capacidade para tomar decisões, ser autônomo, estar em sintonia com a realidade contemporânea, ter responsabilidade social, ser capaz de fruir esteticamente a literatura, as artes e a natureza. E, acima de tudo, atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, democrática e cidadã.

Para tanto, é imprescindível que o currículo do Curso de Pedagogia desencadeie a construção de conhecimentos e habilidades específicas entre as quais:

? Dominar conhecimentos do campo teórico?investigativo da educação, do desenvolvimento do trabalho pedagógico com base na articulação teoria-prática;

? Compreender princípios teórico-metodológicos do ensino da(s) área(s) de conhecimento que se constitua(m) objeto da prática pedagógica;

? Conhecer e aplicar diferentes procedimentos didático-metodológicos para o ensino das linguagens: Língua Portuguesa; Matemática, Ciências, História, Geografia, Artes, Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada ao desenvolvimento humano;

? Compreender, cuidar e educar crianças da Educação Infantil, de forma a contribuir para o seu desenvolvimento nas múltiplas dimensões, entre outras, física, psicológica, intelectual e social;

? Fomentar o desenvolvimento, em suas múltiplas dimensões, e as aprendizagens de crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental, assim como dos sujeitos que não tiveram

oportunidade de escolarização em idade própria;

? Trabalhar, em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem em diversos níveis e modalidades do processo educativo;

? Identificar as múltiplas formas de organização do ensino e seus elementos fundantes, articulado às ações dos diversos setores da instituição em torno de projetos coletivos;

? Organizar projetos educativos capazes de potencializar metodologias e recursos pedagógicos no processo de aprendizagem em espaços escolares e não escolares;

? Desenvolver estratégias de gestão pedagógica, empregando metodologias, recursos e técnicas diversificadas tendo como eixo norteador a gestão democrática;

? Compreender, elaborar, executar e avaliar planos de ação pedagógica relacionados ao processo de organização e coordenação desenvolvido em ambientes escolares e não escolares;

? Entender e implementar processos de avaliação, interna e/ou externa, das ações educativas e dos atores sociais envolvidos no trabalho pedagógico;

? Desenvolver trabalho coletivo, com a interação dos alunos, pais e/ou responsáveis e demais profissionais nas instituições escolares e não escolares;

? Assessorar professores, alunos e pais para a concretização de um processo educativo comprometido com a formação cidadã, profissional e humana, que promova e favoreça as relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;

? Desenvolver trabalhos em equipe, estabelecendo diálogo entre as diversas áreas do conhecimento e os diferentes tipos de saberes;

? Capacitar para a realização e incorporação das ações pedagógicas à diversidade cultural, étnica, sexual e religiosa, demonstrando consciência da diversidade e respeito às diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras;

? Reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas;

? Compreender o desenvolvimento de processos de pesquisa científica, incluindo a habilidade de selecionar abordagens, procedimentos e instrumentos de investigação das problemáticas educacionais;

? Articular resultados de investigações com a prática, visando ressignificá-la, engendrando posturas investigativas, integrativas e propositivas em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;

? Estudar e aplicar criticamente a legislação educacional e outras determinações legais que



Ihe compete implantar, executar, avaliar e/ou encaminhar;

? Compreender as implicações da utilização de recursos tecnológicos, de multimídia e computacionais como meios auxiliares, seu uso e aplicabilidade nos processos educativos.

#### 4.5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Em relação aos procedimentos metodológicos do trabalho docente em sala de aula, estes são planejados no contexto do Plano de Curso, levando em consideração a natureza da disciplina, a carga horária teórica e prática determinada para a mesma e principalmente as competências e habilidades a serem construídas pelos alunos-professores naquela atividade ou componente curricular.

Dentro da carga horária teórica das disciplinas, em que as aulas serão realizadas na universidade, os professores deverão utilizar técnicas diferenciadas para a compreensão dos assuntos ou temas abordados. Técnicas como aula expositivo-dialogada, leitura individual e coletiva dos textos, seminários, painel integrado, júri simulado, relatos de experiências de outros profissionais, dentre outras, serão algumas das alternativas que deverão ser utilizadas pelos professores.

Dentro da carga horária prática das disciplinas, em que o processo de ensino-aprendizagem ocorrerá fora da universidade, preferencialmente no e a partir do local de trabalho dos professores, os docentes formadores orientarão e acompanharão os trabalhos dos alunos, utilizando para esse momento atividades como: elaboração e realização de mini-cursos, elaboração e realização de oficinas, planejamento e realização de palestras, mesas redondas, seminários, projetos pedagógicos de intervenção, pesquisa de campo de caráter exploratório com socialização de dados ou informações, elaboração de cartas e diários de aprendizagens, memoriais de vida e formação, análise de história oral etc.

Nessas atividades de caráter prático, principalmente, se visualiza de forma concreta, a relação entre ensino, pesquisa e extensão e a unidade entre teoria e prática tão buscada nos cursos de formação de professores.

### **5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO**

#### 5.1 APRESENTAÇÃO DA ESTRUTURA DO CURSO

Este projeto pauta-se no princípio de que nenhum currículo esgota-se em si mesmo,

tampouco é algo pronto e acabado. De acordo com Silva (1995, p. 184) a definição de currículo compreende "o conjunto de todas as experiências de conhecimento proporcionadas aos/às estudantes?". Desta maneira, o currículo diz respeito não somente à organização de conteúdos a serem ensinados, como também engloba todas as relações que atravessam o processo dessa organização, desde a escolha sobre o que priorizar no âmbito do ensino, até a decisão sobre quem determina esses e outros aspectos que compõem o processo ensino-aprendizagem como um todo.

Nesse sentido, cabe reconhecer que nenhum currículo, como nenhum fato ou aspecto no campo educacional, é desprovido de intencionalidade. A intencionalidade de uma proposta curricular precisa ser explícita e reconhecida. Partindo desse princípio, procura-se explicitar as concepções que orientam a elaboração do presente projeto curricular.

Assim, sua intenção maior é a de contribuir para consolidar os esforços realizados por docentes e discentes da Faculdade de Pedagogia, do Campus Universitário de Castanhal/UFPA, em prol da institucionalização de procedimentos e práticas que expressem uma visão integrada do conhecimento pedagógico e da formação do pedagogo. Por isso, este projeto prioriza a relação e não a hierarquização entre teoria e prática; ensino e aprendizagem; professor e aluno; política educacional e prática pedagógica; gestão administrativa e cultura institucional.

O desenho curricular é organizado em núcleos, dimensões e componentes curriculares, sendo os núcleos e as dimensões os elementos lógicos norteadores da formação e materializados através de atividades curriculares, estágios curriculares, estágios profissionais, vivências em laboratórios de pesquisa, experiências em monitoria, participação em eventos na área de educação, participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, além de outras atividades relevantes à formação inicial do educador e do pesquisador em educação.

Três grandes núcleos norteiam a organização curricular:

? Núcleo de Estudos Básicos, com 1020 horas;

? Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos, com 2040;

? Núcleo de Estudos Integradores, com 270 horas.

O primeiro denominado - Núcleo de Estudos Básicos - compreende o estudo de teorias, princípios e concepções oriundas de diferentes áreas do conhecimento, pertinentes ao campo da Pedagogia, que permitem a compreensão das implicações epistemológicas que incidem no fenômeno educativo, assim como, possibilitam a aproximação com temas relevantes para a compreensão do perfil profissional do pedagogo, dos compromissos e desafios da educação

enquanto uma prática inclusiva e humanizadora; dos aspectos normativos da educação escolar e dos conhecimentos, saberes, atitudes e procedimentos fundamentais ao trabalho acadêmico.

Este núcleo expressa o compromisso com uma sólida formação teórica e a afirmação da universidade enquanto lócus de experiências formativas fundamentais ao exercício da docência, através da articulação entre docência e trabalho científico. O Núcleo de Estudos Básicos divide-se em duas dimensões: Fundamentos do Trabalho Pedagógico e Fundamentos do Trabalho em Pesquisa Científica, tendo por componentes curriculares:

- ? Filosofia e Educação I
- ? Filosofia e Educação II
- ? História da Educação
- ? História da Educação Brasileira e da Amazônia
- ? Sociologia da Educação
- ? Psicologia da Educação
- ? Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento
- ? Desenvolvimento Humano, Aprendizagem e Educação
- ? Antropologia Educacional
- ? Corporeidade e Educação
- ? Legislação Educacional
- ? Didática e Formação Docente
- ? Fundamentos da Educação Inclusiva
- ? Tecnologia, Informática e Educação
- ? Fundamentos Epistemológicos das Ciências
- ? Fundamentos Metodológicos do Trabalho Científico e Acadêmico

O segundo - intitulado Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos - compreende os conhecimentos voltados às áreas de atuação do pedagogo, relacionando o estudo das diferentes demandas do trabalho pedagógico, da ação docente e as experiências de trabalho de campo na educação em ambientes escolares e não escolares. Inclui ainda os campos específicos do saber pedagógico, como o estudo dos fundamentos teórico-metodológicos do processo educativo, a organização e gestão da educação na sua diversidade e as ações no campo da pesquisa em educação.

Este núcleo se divide em quatro dimensões, a saber: Formação de Professores - Educação Infantil e Ensino Fundamental (Séries Iniciais e EJA); Organização e Gestão do Trabalho

Pedagógico e Formação em Pesquisa Educacional, tendo como componentes curriculares:

- ? Estágio de introdução ao campo educacional
- ? Estágio de docência na Educação Infantil e series iniciais I
- ? Estágio de docência na Educação Infantil e series iniciais II
- ? Estágio de docência na Educação Infantil e series iniciais III
- ? Estágio em docência na Educação de Jovens e adultos
- ? Estágio em Gestão, orientação e coordenação pedagógica escolar
- ? Fundamentos Teóricos-Metodológicos da Educação Infantil
- ? Psicogênese da Linguagem Oral e Escrita
- ? Ludicidade e Educação
- ? Processos de Ensino e Letramento
- ? Motricidade Humana na Educação
- ? Avaliação da Aprendizagem
- ? Planejamento e Organização do Ensino-Aprendizagem
- ? Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de Português
- ? Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de Matemática
- ? Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de Ciências
- ? Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de História
- ? Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de Geografia
- ? Didática
- ? Fundamentos do Ensino de Arte-Educação
- ? Libras
- ? Ética, Estética e Trabalho Pedagógico
- ? Currículos e Programas
- ? Planejamento Educacional
- ? Avaliação Educacional
- ? Gestão e Organização de Sistemas e Unidades Educacionais
- ? Sociedade, Estado, Trabalho e Educação
- ? Política Educacional
- ? Estatística Aplicada a Educação
- ? Pedagogia em Ambientes Escolares
- ? Pedagogia em Ambientes Não-Escolares
- ? Metodologia da Pesquisa em Educação
- ? Laboratório de Pesquisa I

? Laboratório de Pesquisa II

? Trabalho de Conclusão de Curso

Os Núcleos de Estudos Básicos e de Aprofundamento e Diversificação de Estudos serão obrigatórios e, portanto, comuns ao percurso acadêmico dos alunos do curso de Pedagogia, buscando consolidar os valores que norteiam a formação proposta, no caso a docência, enquanto base da formação do profissional da educação; a pesquisa enquanto forma crítica e criativa de apropriação do conhecimento e intervenção na realidade sociocultural; o trabalho co-partilhado, coletivo e democrático e a pertinência e relevância social, ética, estética e política das ações pedagógicas.

Esses valores expressam o anseio de uma formação para autonomia intelectual, compreendendo o aluno enquanto um sujeito participativo e em processo de profissionalização, o que coloca ao desenho curricular a exigência de espaços assumidamente de autonomia, que permitam ao graduando inferir sobre o seu caminho acadêmico e formativo. É nesta perspectiva de possibilitar ao educando assumir a responsabilidade por delinear seu perfil profissional, que o desenho curricular proposto utiliza duas grandes estratégias de flexibilização: o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e o Núcleo de Estudos Integradores.

O terceiro - nomeado Núcleo de Estudos Integradores - compreende atividades teórico-práticas capazes de propiciar o enriquecimento curricular em temáticas relevantes acerca da conjuntura educacional e de interesse específico dos alunos.

Desta forma o Núcleo de Estudos Integradores, de caráter eletivo, define a diversificação da formação, sendo desenvolvido através do estudo de tópicos temáticos realizados no âmbito do próprio curso ou através de outras atividades curriculares, tais como: disciplinas de outras áreas de conhecimento, monitoria, participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, estágios profissionais, cursos em áreas afins, participação em eventos científicos na área da educação, publicação de trabalhos científicos, entre outras, desde que regulamentadas e validadas pela Faculdade de Pedagogia.

Este núcleo possui duas dimensões norteadoras: Eletivas de Aprofundamento e Atividades Independentes de Aprofundamento, compreendendo uma carga horária total de 270 (duzentas setenta) horas, que pode ser integralizada de maneira diferente dependendo das escolhas realizadas pelo discente ao longo de seu percurso acadêmico. Compõe este núcleo:

? Eletivas de Aprofundamento: composto por duas disciplinas de 45 (quarenta e cinco) horas da lista de disciplinas optativas, relacionadas aos oito campos temáticos: Educação do

Campo; Educação Ambiental; Educação de Jovens e Adultos; Formação de Professores na Educação Infantil; Coordenação e Gestão de Ambientes Escolares, Educação Das Relações Étnico-Raciais e Sociedades e Culturas Africanas e Afro-Brasileiras, Educação Especial e Educação e Tecnologia.

? Atividades independentes de aprofundamento e integração: composto pela participação do aluno em atividades de ensino, pesquisa e extensão e pela realização de estágios profissionais fora da carga horária das disciplinas de prática de ensino e estágio supervisionado. A carga horária destinada a este componente totaliza 180 (cem e oitenta) horas.

Pelo exposto, o Núcleo de Estudos Integradores possui um duplo objetivo: atender aos interesses e necessidades individuais dos alunos e garantir maior dinamicidade ao curso, mantendo-o em sintonia com as temáticas emergentes, ao propiciar um espaço para a criação e o ensaio que se fundamenta na tríplice missão universitária: pesquisa-ensino-extensão. Esta tríplice missão é ainda afirmada no presente desenho curricular, apresentado abaixo, através de outras estratégias que ocorrem ao longo dos elementos obrigatórios do curso, entre as quais se destacam a Prática de Ensino e o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC).

Seguindo as orientações curriculares contemporâneas, o Projeto Pedagógico ora apresentado, cumpri o disposto na Resolução do CNE/CP nº 2/2012 (Art. 19), no Decreto Nº 4.281/ 2002 e na Lei nº 9.795/1999, que garantem a integração da Educação Ambiental nas atividades dos cursos de graduação, de modo transversal, contínuo e permanente. Tal orientação se materializa de forma optativa, nas disciplinas de Educação Ambiental, inseridas no Núcleo de Estudos Integradores, e de forma obrigatória nas diferentes disciplinas, em especial nas disciplinas de Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino de Ciências, Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino de Geografia e Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil.

A proposta contempla ainda a inclusão de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, conforme Lei nº 11.645/2008 e Resolução CNE/CP Nº 01/2004, por meio de quatro disciplinas optativas específicas na temática racial, e de forma obrigatória e transversal nas diferentes disciplinas, em especial nas de Antropologia Educacional, Política Educacional, Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil, Corporeidade, História da Educação, História da Educação Brasileira e Amazônia, Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino de História e Fundamentos do Ensino de Arte-Educação.

Além disso, o PPC garante a integração da Educação em Direitos Humanos nas

atividades do curso, de forma transversal, conforme Resolução do CNE/CP nº 1/2012, por meio de atividades das disciplinas de Antropologia Educacional, Política Educacional, Corporeidade, Ludicidade, Pedagogia em ambientes não escolares e etc. De forma obrigatória o PPC contempla os temas dos direitos humanos, em especial das Pessoas com Deficiência nas disciplinas de Fundamentos da Educação Inclusiva e Libras.

## 5.2 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O curso de Pedagogia regulamenta-se nas determinações legais explicitadas nos Artigos 92 a 96 da Seção IV do Capítulo III da Resolução nº 3.633/CONSEPE, de 18.02.2008, que trata do Trabalho de Conclusão de Curso, compreendendo esta atividade como uma produção escrita de caráter técnico-científico caracterizada como requisito obrigatório para a obtenção do grau de Licenciado Pleno. Objetiva aprofundar a formação dos alunos em temáticas específicas, emergidas a partir dos conhecimentos adquiridos no decorrer do curso.

O Trabalho de Conclusão de Curso, compreendido como um exercício inicial do graduando na pesquisa científica e como um momento de produção acadêmica relevante para afirmação da universidade enquanto espaço de produção de conhecimentos, permite ao mesmo o aprofundamento teórico em temas de seu interesse, complementando a sua formação.

Para a elaboração do TCC é assegurada uma carga horária de 60 (sessenta) horas. Entretanto, a elaboração do projeto é discutida em atividades curriculares na dimensão dos Fundamentos do Trabalho em Pesquisa Científica e Formação em Pesquisa Educacional. Para a orientação do trabalho caberá a um professor designado pela Faculdade para tal fim após observar a sugestão do aluno quanto ao orientador de sua preferência e após preencher formulário próprio e encaminhar à Faculdade. O orientador deve ser preferencialmente do curso de Pedagogia.

Os temas deverão ser relevantes, da preferência do discente e em consonância com os conteúdos vinculados ao curso. Ao escolher o tema, objeto do trabalho, o aluno deverá caracterizar, de forma clara, o que pretende desenvolver e como este está vinculado com a prática do licenciado pleno em Pedagogia e atender os requisitos da estrutura do projeto de pesquisa: tema, justificativa, objetivos, problematização, referencial teórico, metodologia, cronograma e bibliografia.

A Direção do curso designará 1 (um) professor orientador, sendo que este professor poderá assumir até no máximo 8 (oito) trabalhos por turma. De acordo com o Parágrafo único do Artigo 93 da Seção IV do Capítulo III da Resolução nº 3.633/CONSEPE, de 18.02.08 os

TCCs poderão ser desenvolvidos individualmente e, em casos excepcionais, em duplas, devidamente justificados e aceitos pelo Conselho da Faculdade.

O TCC deverá ser um trabalho monográfico, devendo levar, preferencialmente, o aluno a problematizar sua prática docente, inclusive pelo uso de metodologias de pesquisa qualitativas, como memoriais de formação, história de vida, pesquisa-ação e entrevistas narrativas.

### 5.3 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado em consonância com os Artigos 76 a 91, da Seção III do Capítulo III da Resolução nº 3.633/CONSEPE, de 18.02.2008, que trata do Estágio Curricular, constitui-se como componente obrigatório para a integralização do curso de Pedagogia, com 360 (trezentas e sessenta) horas. Terá início a partir do 1º período letivo e objetivará proporcionar ao professor aluno a reflexão o espaço e tempo do fazer pedagógico.

No Curso de Pedagogia-Parfor o "Estágio Supervisionado" é constituído pelas atividades curriculares: Estágio em Gestão, Orientação e Coordenação Pedagógica Escolar (especificamente direcionado para a formação do Pedagogo que irá atuar como gestor, coordenador pedagógico e orientador educacional), Estágio de introdução ao campo educacional, Estágio em docência na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Estágio de docência na Educação Infantil e séries iniciais I, II e III (direcionada para a formação do docente que poderá atuar nesses níveis ou modalidades de ensino).

Os estágios ocorrerão entre as etapas de formação em virtude da especificidade do componente curricular, sendo as orientações realizadas no final de uma etapa de formação presencial, nos meses de janeiro ou julho, e seguirá com encontros de acompanhamento e avaliação entre as etapas. A culminância do estágio ocorrerá no início da etapa seguinte e será na modalidade de seminário aberto ao público.

Neste sentido, os Estágios Supervisionados são entendidos enquanto momento de síntese criadora e problematizadora do ensino, pesquisa e extensão. Marcam o contato crítico com os diferentes espaços de inserção profissional do Pedagogo. Esse contato será efetivado através de diferentes procedimentos tais como: estudos do cotidiano da escola, pesquisa-ação, organização de grupos de discussão, grupos focais para reflexão da própria prática dos alunos-docentes, análise de história de vida, análise de projetos pedagógicos, pesquisa qualitativa e quantitativa de questões suscitadas no campo escolar, análises de documentos e estatísticas dos ambientes escolares, dentre outros.



Desta forma, ao finalizar os Estágios os alunos deverão revelar a competência em relação ao planejamento, organização e gestão do trabalho pedagógico nos ambientes escolares, bem como em relação ao desenvolvimento da dimensão da docência.

Como validação da vivência e experiência pedagógica já adquirida pelos professores alunos do Parfor, e em conformidade com a legislação vigente, será feito aproveitamento de experiência. Assim, 50% da carga horária dessas atividades serão integralizadas sob a forma de aproveitamento de experiência, mediante critérios definidos em regulamentação específica pelo Conselho da Faculdade de Pedagogia.

#### 5.4 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades complementares são compreendidas como atividades de caráter teórico e prático capazes de propiciar o enriquecimento curricular da formação do educador enfocando temáticas relevantes acerca da conjuntura educacional e outros eixos temáticos de interesse do graduando.

Desta forma serão efetivamente realizadas no contexto do Núcleo de Estudos Integradores, o qual possui duas dimensões norteadoras que são: Eletivas de Aprofundamento e as Atividades Independentes de Aprofundamento, compreendendo uma carga horária total de 270 (duzentas setenta) horas, podendo ser vivenciada e integralizada de maneira diferente dependendo das escolhas do aluno ao longo de seu percurso acadêmico.

De caráter eletivo, defini significativamente a diversificação da formação, uma vez que é realizada via aprofundamento de estudo de temáticas realizadas no âmbito do próprio curso ou através de outras atividades curriculares como: disciplinas de outras áreas de conhecimento, monitoria, participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, estágios profissionais, cursos em áreas afins, participação em eventos científicos na área da educação, entre outras, desde que regulamentadas e validadas pela Faculdade de Pedagogia. Compõe o núcleo de estudos integradores:

? Atividades independentes de aprofundamento e integração: composto pela participação do aluno em atividades de ensino, pesquisa e extensão e pela realização de estágios profissionais fora da carga horária das disciplinas de prática de ensino e estágio supervisionado, bem como pela experiência didática como professor (a) regente em qualquer nível ou modalidade de ensino, desde que esta extrapole 01(um) semestre de efetivo trabalho; pela participação em eventos e cursos na área de educação e áreas afins; pela

participação em projetos sociais ou culturais de caráter educativo e em atividades de intercâmbio que possuam temáticas educativas como foco. A carga horária e os créditos destinados a este componente totalizam 180 (cem e oitenta) horas. Poderá ainda ser concedida pela participação do aluno em disciplinas do Tópico Eletivo de Aprofundamento quando extrapolarem às 90 (noventa) horas obrigatórias deste, bem como pelos créditos de disciplinais realizadas em outros cursos de graduação e em outras instituições de ensino superior, durante o período de realização do curso de pedagogia. Além disso, os alunos do Parfor terão suas experiências no magistério reconhecidas e validadas por meio da atribuição de créditos nas atividades independentes, que irão variar de 45 horas, quando a experiência no magistério for inferior a 5 anos, até 90 horas quando a experiência for igual ou superior a 5 anos.

? Eletivas I e II: composta por duas disciplinas de 45 (quarenta e cinco) horas de caráter optativo, referentes aos 8 campos temáticos ofertados dentro do curso, cada um com 4 opções de disciplinas, podendo inclusive o aluno realizar as duas disciplinas no mesmo eixo temático. As temáticas são: Educação do Campo; Educação Ambiental; Educação de Jovens e Adultos; Formação de Professores na Educação Infantil; Coordenação e Gestão de Ambientes Escolares, Núcleo Eletivo Em Educação Das Relações Étnico-Raciais e Sociedades e Culturas Africanas e Afro-Brasileiras, Educação Especial e Educação e Tecnologia.

Estes diferentes componentes não ficarão confinados aos anos finais do curso de pedagogia, ao contrário, deverão ser realizados pelo aluno ao longo dos anos que compreendem sua formação inicial no curso de Pedagogia. A dinâmica que se busca imprimir é a de concomitância entre os elementos curriculares obrigatórios e os eletivos e optativos, permitindo aos discentes um real exercício de autonomia.

Para propiciar condições para que os discentes alcancem as cargas previstas nas Atividades independentes de aprofundamento e integração a faculdade de pedagogia, em concordância com a coordenação geral Parfor pedagogia, irá ofertar, sempre que possível e durante as etapas de formação, oficinas pedagógicas, voltadas a suprir necessidades formativas dos professores-alunos, como oficinas de informática básica, leitura e interpretação textual, inglês básico, etc.

Pelo exposto, o Núcleo de Estudos Integradores possui um duplo objetivo: atender aos interesses e necessidades individuais dos alunos e garantir maior dinamicidade ao curso, mantendo-o em sintonia com as temáticas emergentes, ao propiciar um espaço para a criação

e o ensaio que se fundamenta na tríplice missão universitária: pesquisa-ensino-extensão.

## 5.5 PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

A prática pedagógica é transversal às diversas atividades vivenciadas ao longo do Curso de Pedagogia ? PARFOR, em obediência a Resolução nº 02/2002, que em seu Artigo 1º prevê que os cursos de Formação de Professores para Educação Básica, em nível superior, deverão garantir a articulação teoria-prática em seus projetos pedagógicos, sendo destinado, obrigatoriamente, 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular.

Além disso, as atividades práticas propostas no PPC ora apresentado, acatam a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394/96) que em seu inciso 1, do artigo 61, destaca a associação entre teorias e práticas nos cursos de capacitação em serviço dos profissionais da educação.

Ter a prática como componente curricular obrigatório não significa minimizar o papel da formação teórica. Se assim fosse, os alunos do PARFOR, todos docentes em exercício na Educação Básica, não necessitariam de formação acadêmica. A prática profissional bastaria para ensiná-los a serem professores. Ao contrário, ao tomar a prática como componente curricular, busca-se levar os alunos do PARFOR a problematizar os conhecimentos teóricos de sua ação docente e construírem novas práticas, articuladas as teorias do campo educacional.

A concretização da carga horária mínima exigida ocorre em especial nas disciplinas dos eixos: Formação de Professores para a Educação Infantil e Formação de Professores para o Ensino Fundamental.

## 5.6 POLÍTICA DE PESQUISA

Mantendo coerência com os fundamentos epistemológicos do curso, a pesquisa deve ser a base das atividades desenvolvidas por professores e alunos. Busca-se por essas atividades tomar a realidade educacional vivida pelos alunos Parfor ? todos professores em exercício na educação básica ? como problema e questão, permitindo movimentos de reflexão da prática. Momentos de escrever, elaborar e reelaborar o saber acadêmico aprendido na universidade. Por isso, a apresentação de artigos, comunicação orais e publicação das experiências formativas vivenciadas serão atividades incentivadas durante o curso

De forma específica a pesquisa será focalizada em disciplinas da Dimensão ?Formação em

Pesquisa Educacional? que somam a carga horária de 240 horas, distribuídas ao longo do curso. Momento de culminância dessas ações investigativas será o Trabalho de Conclusão de Curso, momento que privilegiará a reflexão do fazer pedagógico desses professores que estão alunos.

Os temas das pesquisas devem se articular aos interesses dos discentes e, sempre que possível, aos projetos de pesquisas da Faculdade.

Em 2013, a Faculdade de Pedagogia possuía 6 projetos de pesquisa e 3 grupos de estudo que podem auxiliar na ampliação das atividades dessa natureza dentro do curso.

## 5.7 POLÍTICA DE EXTENSÃO

O curso de Pedagogia tem como pressupostos a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão como componentes essenciais à formação dos graduandos. A interação entre esses aspectos deverá ser presença em todas as disciplinas objetivando enriquecer o conteúdo trabalhado. Ressaltamos que os eixos estruturantes de ensino, pesquisa e extensão estão imbricados em todos os Núcleos do curso.

No que se refere especificamente a extensão, esta somará 13% da carga horária total do curso, que corresponde a 435 horas, devendo se materializar em atividades desenvolvidas nas disciplinas dos diversos núcleos de estudos assegurados no projeto do curso. Dessa forma, algumas disciplinas terão carga horária, variando entre 5 a 10 horas, para a realização, pelos graduandos e sob a coordenação do professor da referida disciplina, de atividades de extensão universitária. No caso dos estágios obrigatórios essa carga horária sobe para 20 horas, lembrando que o uso de atividades de extensão nas disciplinas de estágio é permitido pela Lei do Estágio, Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

A extensão, enquanto elemento fundamental ao diálogo da universidade com a realidade na qual se encontra, é garantida neste currículo em todos os seus núcleos, sendo uma orientação que permeia todos os elementos curriculares. Além do mais, o Curso de Pedagogia tem tradição em Projetos e Programas de Extensão no Campus de Castanhal que podem viabilizar ainda mais a inserção dos graduandos nas atividades extensionistas.

Atualmente a Faculdade de Pedagogia possui 3 programas de extensão e mais 5 projetos de extensão independentes dos programas mencionados. As problemáticas trabalhadas por estes projetos são os que compõem os oito eixos eletivos, fazendo com que o currículo se nutra das experiências dessas ações extensionistas.

## 5.8 POLÍTICA DE INCLUSÃO SOCIAL

O Curso de Pedagogia vivencia de forma especial a dimensão da Inclusão Social. Nesta perspectiva, com o caráter de aprofundamento necessária à formação docente e técnica do pedagogo, apresenta a disciplina "Fundamentos Teóricos Metodológicos de Educação Especial" e "Libras", bem como as disciplinas optativas em Educação Especial que, dentre outros aspectos, enfatizam a concepção de educação inclusiva, a elaboração e utilização adequada dos recursos didáticos específicos a serem utilizados na educação inclusiva, bem como os procedimentos para a inclusão adequada do aluno com necessidades educativas especiais. Além do que, a Faculdade conta com o Laboratório de Acessibilidade que realiza o Atendimento Educacional Especializado (AEE) para os alunos do curso de graduação.

Quanto ao aspecto da estrutura física o campus de Castanhal, vem gradativamente, criando acesso às dependências da unidade e subunidade acadêmica como rampas de acesso, banheiros, cadeiras, entradas de acesso, recursos didático-pedagógicos, e que precisa ser implementado cada vez mais através de estratégias e oportunidades que o curso de Pedagogia deverá propiciar aos estudantes na sua formação para o conhecimento das diferentes linguagens dos portadores de necessidades especiais, bem como a inclusão e o acesso dos portadores de deficiência no processo educativo, por meio de:

- I - recursos didático-pedagógicos;
- II - acesso às dependências das unidades e subunidades acadêmicas;
- III - pessoal docente e técnico capacitado;
- IV - oferta de cursos que contribuam para o aperfeiçoamento das ações didático-pedagógicas. (Art. 125 do Regulamento da Graduação).

## 6 PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE

Seguindo o explicitado na Resolução 3.633/CONSEPE de 18.02.08 o curso de Pedagogia adota o planejamento e a avaliação como procedimentos necessários e permanentes da organização curricular e do processo ensino-aprendizagem conforme artigo 6º e 102 da citada resolução.

Nesse sentido, o planejamento do trabalho docente visa dinamizar o processo de formação acadêmica respaldada pelo Projeto Pedagógico do curso possibilitando a articulação necessária aos componentes do ensino-aprendizagem. Estrategicamente a cada início de semestre os docentes se reunirão para planejar as atividades curriculares do curso, permitindo assim, a troca de experiências, a socialização de saberes, em fim a formação

continuada dos docentes do referido curso.

## **7 SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

### **7.9 CONCEPÇÃO E PRINCÍPIOS DA AVALIAÇÃO**

A concepção de avaliação que rege o presente PPC é baseada no modelo formativo. Este modelo, pautado nas estratégias de autoconhecimento, enfatiza as noções de autonomia, democracia e participação social. Nessa perspectiva, a avaliação, seja a da aprendizagem, do ensino ou a institucional, cumpre um papel formativo e informativo junto aos sujeitos envolvidos na avaliação, sendo processo de criação de uma cultura autorreflexiva e espaço de estabelecimento de valores e de aprendizagem política. (BELLONI, 1998; SOBRINHO, 1998).

Por esta perspectiva formativa, professores e alunos são atores responsáveis pelo processo educativo, que passa a dar centralidade ao aprendizado nas salas de aula universitárias. Para Zabalza (2004) o principal "desastre didático" foi a separação entre o processo de ensinar e o de aprender, pois isto levou o docente a se comprometer com a disciplina e não com a aprendizagem do aluno, por isso o professor ensina e, em muitos casos, o aluno não aprende. É preciso reorientar a prática pedagógica para a aprendizagem. Essa mudança exige não apenas o domínio do conteúdo específico, mas a compreensão do processo de aprendizagem, o que destaca os alunos como sujeitos importantes na construção da docência universitária no próprio espaço da instituição.

A avaliação formativa permite momentos de reflexão e autorreflexão de professores e alunos, bem como a avaliação do próprio percurso curricular, em um verdadeiro processo de autoavaliação do curso de Pedagogia, baseado na democracia, na ética e no diálogo.

### **7.10 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Para fins de avaliação da aprendizagem do graduando e registro de aproveitamento acadêmico no histórico escolar serão observados pelo curso de Pedagogia o que rege o Capítulo VI da Resolução 3.633/ CONSEPE de 18.02.08 que trata do Aproveitamento Acadêmico, bem como o disposto no Capítulo IV, Art. 178, do Regimento Geral da UFPA, que para fins de avaliação qualitativa e quantitativa dos alunos da graduação e pós-graduação serão utilizados conceitos equivalentes às notas: Excelente (9,0 - 10,0), Bom

(7,0 - 8,9), Regular (5,0 - 6,9) e Insuficiente (0 - 4,9). Assim para a avaliação dos discentes deverá ser considerado a regulamentação vigente da UFPA.

Para além dos marcos legais a avaliação da aprendizagem deve se pautar em uma prática pedagógica comprometido com a inclusão, com o respeito a pluralidade e as identidades, voltada ao desenvolvimento integral dos educandos. Desenvolvimento não apenas de aspectos cognitivos, mas também afetivos, éticos, sociais e políticos. Uma avaliação que não apenas some resultados, mas possua na formação seu horizonte e objetivo.

A avaliação, nessa perspectiva formativa, busca subsidiar o trabalho docente com informações relevantes sobre o desempenho dos alunos e sobre a própria atuação do professor, possibilitando a reflexão da prática educativa e a tomada de decisões para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

Na perspectiva formativa o ensino possui como meta a aprendizagem, que deixa de ser trabalho exclusivo do aluno, mas resultado do trabalho colaborativo de alunos, professores e instituições. Além disso, mas do que o conceito final, os resultados das avaliações devem levar os alunos a refletirem sobre seus avanços e obstáculos epistemológicos, teóricos e práticos, em um movimento de auto-avaliação, fundamental ao desenvolvimento da autonomia dos educandos da educação superior.

Compete ao professor elaborar instrumentos e procedimentos diversificados de avaliação, como seminários, pesquisa bibliográfica e/ou de campo, portfólios, elaboração de artigos acadêmicos, cursos, oficinas, etc, sendo fundamental que os alunos conheçam e discutam os critérios nos quais serão avaliados. Os instrumentos e critérios devem ser explicitados no plano de curso da disciplina e discutidos no início do módulo.

## 7.11 AVALIAÇÃO DO ENSINO

A qualidade do ensino ofertado será avaliada levando dois aspectos em consideração: a infraestrutura disponibilizada e o desempenho do professor da disciplina.

Sobre os docentes, a avaliação levará em consideração o desempenho desses professores, em relação à capacitação e habilidade profissional, assiduidade, pontualidade, relações humanas, oratória, cumprimento do conteúdo programático, bibliografia, recursos e materiais didáticos utilizados, carga horária alocada para teoria, laboratório, exercícios, visitas técnicas, seminários, avaliações e outros. Tal avaliação deve comparar a avaliação dos alunos e a autoavaliação do professor.

Importa esclarecer que a avaliação dos alunos sobre o desempenho docente não deve ser

vista como controle, mas como elemento dialógico, que pode - e deve - ser utilizada pelos professores para recuperar o contato com os estudantes. Nesse contexto, a crítica discente propicia a aproximação e não o distanciamento dos professores, auxiliando a derrubar os "muros" que impedem a comunicação necessária ao desenvolvimento dos processos formativos. Assim, a avaliação do ensino se constitui em um mecanismo de autorregulação da prática realizada pelos próprios docentes.

O vínculo avaliação e trabalho docente como mudança consciente da práxis é um efeito da avaliação formativa, porque, para Hadji (2001, p.20) "Uma avaliação que não é seguida de uma modificação da prática do professor tem poucas chances de ser formativa".

## 7.12 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

A avaliação do Projeto Pedagógico do Curso é um processo necessário e permanente, inerente à organização curricular e ao processo ensino-aprendizagem. Pauta-se na participação coletiva e democrática. Nesta dimensão, deve envolver todos os sujeitos: professores, alunos, técnicos, gestores e a comunidade em geral para conjuntamente refletirem os aspectos pertinentes para o desenvolvimento qualitativo de sua proposta, ao mesmo tempo que ressignificar, caso seja necessário, seus direcionamentos.

Para tanto, o Curso de Pedagogia-PARFOR terá em seu processo inicial de funcionamento um Plano de Avaliação e Monitoramento das ações, onde serão observados as dimensões e os indicadores de qualidade do curso. 7 (sete) dimensões serão acompanhadas: Organização Didático-Pedagógica; Corpo Docente; Aprendizagem e Formação do Corpo Discente; Perfil do Ingressante, Taxa de Retenção/Evasão, Perfil do Egresso e Resultados de Avaliações Externas.

O Projeto Pedagógico sofrerá avaliações periódicas anuais, observando a coerência entre as demandas da sociedade e o perfil do egresso. Nesse processo anual as dimensões privilegiadas serão três: a avaliação da Organização Didático-Pedagógica, o Corpo docente e a Aprendizagem e Formação do Corpo Discente. Tal avaliação das dimensões citadas inclui a avaliação de cada disciplina (pelos docentes e discentes) ao longo das mesmas, focalizando todos os aspectos relevantes como carga horária, conteúdo curricular, procedimentos metodológicos, etc.

Os instrumentos avaliativos a serem aplicados para a avaliação das disciplinas serão tanto os elaborados pela PROEG/UFPA, quanto os adotados pela unidade acadêmica e os implementados pela comissão de avaliação da própria Faculdade. Todas as informações



subsidiarão a elaboração de relatórios semestrais de avaliação. Os relatórios serão apreciados no Conselho da Faculdade de Pedagogia e servirão para o planejamento do semestre seguinte.

A avaliação de todas as dimensões citadas será feita após 5 anos de implementação do curso. O tempo arbitrado justifica-se porque qualquer reforma curricular somente é possível após a conclusão e formatura da 1ª turma. Nesta avaliação global do PPC serão observadas questões sobre o plano de ensino das disciplinas, suas ementas, súmula dos conteúdos e dimensionamento das cargas horárias; a metodologia de ensino, atividades discentes, critérios de avaliação e bibliografia básica e complementar, bem como a relação e a integração entre as disciplinas curriculares e a adequação, atualização e relevância das disciplinas e da bibliografia indicada.

Outros aspectos observados, após esses 5 anos, serão a existência de inovadoras nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia ou em legislações curriculares correlatas, bem como as práticas interdisciplinares e transdisciplinares existentes (ou não) no curso de Pedagogia-PARFOR. Seminários e grupos de estudo, formados pelos discentes e docentes do curso deverão, de posse dos relatórios semestrais e dos indicadores de todas as 7 dimensões, propor as modificações necessárias para a melhoria deste PPC.

## **8 INFRAESTRUTURA**

### 8.13 DOCENTES

<b>Nome</b>	<b>Titulação máxima</b>	<b>Área de Concentração</b>	<b>Regime de Trabalho</b>
Adriano Sales dos Santos Silva	Mestre	didática e formação de professores	Dedicação Exclusiva
Ana Lúcia Bentes Dias	Mestre	história da educação	Dedicação Exclusiva
ASSUNÇÃO JOSÉ PUREZA AMARAL	Doutor	sociologia da educação e antropologia educacional	Dedicação Exclusiva
Carlos Renilton Freitas Cruz	Doutor	políticas públicas e educação	Dedicação Exclusiva
CIRLENE DO SOCORRO SILVA DA SILVA	Mestre	sociologia da educação e educação do campo	40 horas
CLAUDIA DO SOCORRO GOMES DA SILVA	Mestre	pesquisa em educação e meio ambiente	Dedicação Exclusiva
Dario Azevedo dos Santos	Mestre	sociologia da educação	Dedicação Exclusiva
Débora Alfaia da Cunha	Doutor	didática e formação de professores	Dedicação Exclusiva
Eula Regina Lima Nascimento	Doutor	educação de jovens e adultos e gestão educacional	Dedicação Exclusiva
João Batista Santiago Ramos	Doutor	filosofia da educação	Dedicação Exclusiva
João Manoel da Silva Malheiro	Doutor	formação de professores	Dedicação Exclusiva
Leila de Lima Magalhães	Mestre	didática e formação de professores	40 horas
LILIAN SILVA DE SALES	Mestre	motricidade humana e corporeidade	Dedicação Exclusiva
Luiz Carlos de Carvalho Dias	Mestre	psicologia da educação	Dedicação Exclusiva
Madison Rocha Ribeiro	Mestre	metodologia de ensino e formação de professores	Dedicação Exclusiva
Maria Edilene da Silva Ribeiro	Doutor	gestão da educação	Dedicação Exclusiva
Maria Lídia Paula Ledoux	Mestre	metodologia da matemática	Dedicação Exclusiva
Patrícia Rodrigues de Oliveira Kimura	Mestre	didática e formação de professores	40 horas
Raphaella Duarte Lopes de Albuquerque	Mestre	pesquisa em educação e educação especial	Dedicação Exclusiva
Rosivaldo Silva Amorim	Mestre	filosofia da educação e metodologia da pesquisa em educação	Dedicação Exclusiva
Rubens Alexandre de Oliveira Faro	Especialista	educação especial e libras	40 horas
Simone Negão de Freitas	Mestre	ensino de língua portuguesa	Dedicação Exclusiva
Theodomiro Gama Junior	Doutor	metodologia da geografia e meio ambiente	Dedicação Exclusiva

### 8.14 TÉCNICOS

A FAPED conta com dois técnicos no quadro de Recursos Humanos, sendo 01 efetivo da UFPA, no caso o servidor Washington Luis Silva, Graduado, que coordena a Secretaria da

FAPED, e uma servidora cedida pela prefeitura de Castanhal, a senhora Betânia Nazaré Ferreira, técnica que também atua na Secretária da Faculdade.

Ambos atuam nas atividades de matrícula e acompanhamento do percurso acadêmico dos alunos vinculados a Faculdade de Pedagogia.

## 8.15 INSTALAÇÕES

<b>Descrição</b>	<b>Tipo de Instalação</b>	<b>Capacidade de Alunos</b>	<b>Utilização</b>	<b>Quantidade</b>
salas de aulas do prédio multidisciplinar do campus de castanhal	Sala	40	Aula	4
sala de aula em escola pública no município de colares para uma turma de parfor	Sala	40	Aula	1
laboratório de atividades ludicas mestre verequete - para aulas com recursos didáticos da educação infantil e series iniciais	Laboratório	60	Aula	1
laboratório de acessibilidade no campus de castanhal	Laboratório	20	Reunião	1
predio administrativo do campus de castanhal. com gabinetes da direção das faculdades e gabinetes dos docentes	Secretaria	10	Administrativa	1
auditório do campus de castanhal	Imóvel	180	Aula	1

## 8.16 RECURSOS MATERIAIS

<b>Instalação</b>	<b>Equipamento</b>	<b>Disponibilidade</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Complemento</b>
auditório do campus de castanhal	datashow	Cedido	2	para a realização de eventos
	caixa amplificadora	Cedido	3	para a realização de eventos
	computador	Cedido	2	
laboratório de atividades lúdicas mestre verequete - para aulas com recursos didáticos da educação infantil e series iniciais	computador	Cedido	2	no LAL há ainda um acervo de brinquedos e recursos pedagógicos, como tangran, blocos lógicos, etc
salas de aulas do prédio multidisciplinar do campus de castanhal	datashow	Cedido	4	

## 9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARROYO, Miguel G. Imagens Quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres. Petrópolis ? RJ, Vozes, 2007.

BELLONI, Isaura; BELLONI, José Ângelo. Questões e propostas para uma avaliação Institucional formativa. IN: FREITAS, Luiz Carlos de. Avaliação de escolas e universidades. São Paulo: Komedi, 2003.

COSNTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988.

DIAS SOBRINHO, José. Universidade e Avaliação: entre a ética e o mercado. Florianópolis: Insular, 2002.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. São Paulo. Cortez, 2006.

HADJI, Charles. Avaliação desmistificada. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

BRASIL. LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL, Lei 9394/96

MANACORDA, Mario Alighiero. História da Educação: da antiguidade aos nossos dias. São Paulo: Cortez, 2006.

PARO, Vitor Henrique. Gestão Escolar, Democracia e Qualidade do Ensino. São Paulo: Ática, 2007.

SAVIANI, Demerval. Da Nova LDB ao FUNDEB: por uma outra política educacional. Campinas ? São Paulo: Autores Associados, 2007.

SILVA, Tomaz Tadeu. Os novos mapas Culturais e o Lugar do Currículo numa Paisagem Pós-moderna. In: SILVA, T.T. & MOREIRA, A. F. (eds) Territórios Contestados ? o currículo e os novos mapas políticos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1995.

TARDIF, Maurice & LESSARD, Claude. O Trabalho do Docente: Elementos para uma Teoria da Docência como Profissão de Interações Humanas. Petrópolis/RJ: Vozes, 2005.

ZABALZA, Miguel A. O ensino universitário: seus cenários e seus protagonistas. Porto Alegre: Artmed, 2004.